Juro Futuro Americano Apresentou Forte Queda
No Brasil, Investidores Aguardam Eleições

A Semana Nos Mercados Internacionais

Esta semana os mercados internacionais foram guiados por (1) aumento da tensão no Oriente Médio, (2) por um movimento de realização de lucros no setor de semicondutores e (3) por resultados corporativos. A despeito do fato do tráfico no SoH ter melhorado esta semana, a insegurança continua alta e o preço do frete bastante elevado. As negociações de trégua continuam suspensas, e tivemos ameaças de ataques de ambos os lados. O preço do petróleo Brent subiu 6,1% na semana fechando em USD 117. Apesar disso, a curva de juros americana continuou seu cedendo, em função de um movimento de *risk off*, causado não só por esta maior tensão no oriente médio e pela queda das ações de semicondutores, mas também pelo sentimento de uma parte do mercado de que apesar do alta demanda por capital, causada pelo ciclo de investimentos do setor de tecnologia, não haverá falta de fluxo para o mercado de *treasuries*.

Petróleo Brent - No Ano



Fonte: FactSet/Krathus

Juros 2 Anos - No Ano



Fonte: FactSet/Krathus

Juros 10 Anos - No Ano



Fonte: FactSet/Krathus

A temporada de resultados corporativos, acelerou esta semana, com números que não empolgaram muito o mercado: Tesla e Meta apresentaram lucros em linha com o esperado, mas no caso da Meta a falta de uma previsão para o *capex* de 2027 trouxe apreensão. Pelo lado positivo, os destaques foram SpaceX, Netflix, IBM, Intuitive Surgical (com um *guidance* parcimonioso), P&G e, na Europa, Loreal. Na próxima semana teremos uma avalanche de resultados de vários setores e poderemos começar a ter uma ideia mais consistente desta temporada, para a qual se espera crescimento de 20% dos lucros. Dentre os destaques teremos Google, Microsoft, Amazon, e no setor de consumo, Coca Cola, Mondelez e Colgate. O S&P 500 fechou praticamente estável na semana. Por último, não podemos deixar de mencionar que a China divulgou crescimento do PIB de 4,5% (YoY) no 3º trimestre, comparado com 4,3% no trimestre anterior e contrariando uma parte do mercado que esperava uma queda no ritmo de atividade.

Expectativas E A Próxima Semana

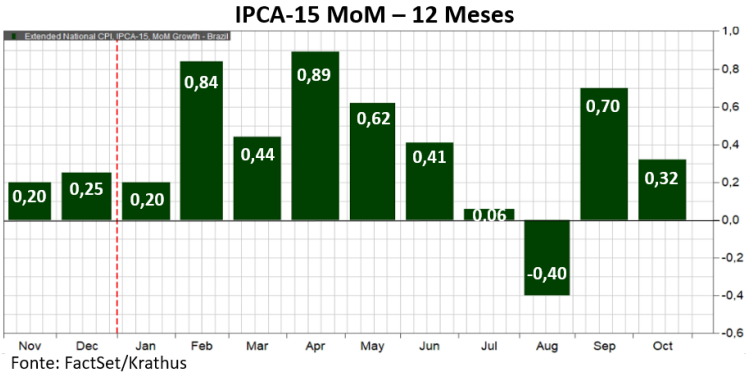
A próxima semana será concentrada na reunião do FED, para a qual se espera uma pausa no movimento de elevação da taxa básica. Mas também teremos as divulgações da inflação pelo índice PCE, e do PIB do 3º

trimestre. Na Europa também teremos o PIB e, no Japão, reunião do BOJ (também se espera pausa) e indicadores de atividade.

No Brasil

Resumo Da Semana

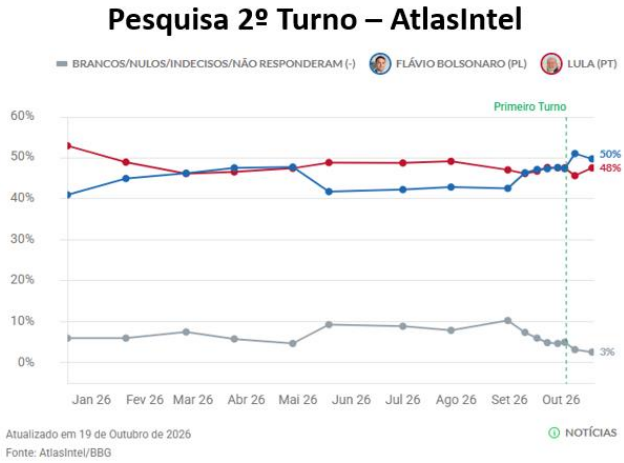
No Brasil, o mercado operou em tom de espera, com as atenções concentradas na evolução das pesquisas eleitorais e no anúncio de novas medidas populares pelo Governo Federal. Na semana, o Ibovespa caiu 0,8%, refletindo cautela eleitoral e a queda na Bolsa americana. O Real valorizou 0,8% frente ao Dólar e tivemos continuidade da queda ao longo de toda a curva de juros DI's. No ambiente de indicadores, o principal destaque foi a divulgação do IPCA-15 de outubro que subiu 0,32%, desacelerando após alta de 0,70% em setembro. Com isso, o acumulado de 12 meses subiu de 4,5% para 4,6%. Na próxima semana, aguardamos dados de emprego.

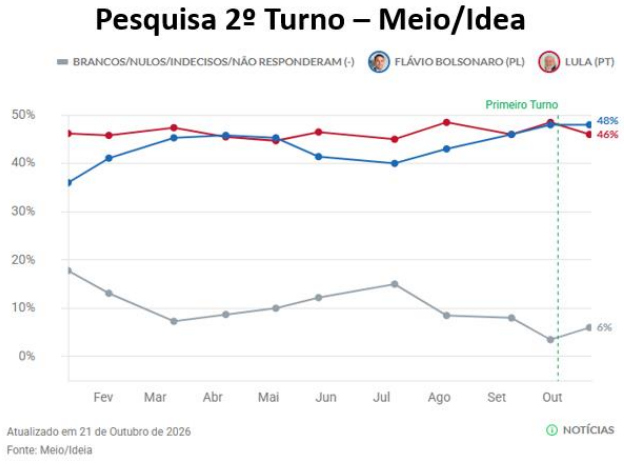


Fonte: FactSet/Krathus

Reta Final Da Eleição Presidencial

A eleição presidencial finalmente chegou em sua última semana, com um cenário de disputa acirrada entre Flávio Bolsonaro e Lula. As pesquisas divulgadas ao longo da semana mostram vantagem numérica do Senador na maioria dos levantamentos, embora os resultados permaneçam próximos e, em diversos casos, dentro das margens de erro. Na segunda-feira, a AtlasIntel/Bloomberg apontou Flávio com 49,8% das intenções de voto, contra 47,6% de Lula, reduzindo a diferença em relação à pesquisa anterior, que registrava 51,1% e 45,7%, respectivamente. Já a PoderData/AYA mostrou Flávio com 52% dos votos válidos, ante 48% do Presidente, após empate numérico na rodada anterior. Na quarta-feira, a Quaest registrou 45% para Flávio e 44% para Lula, enquanto a Meio/Ideia apontou 48% e 46%, respectivamente. Por fim, o DataFolha mostrou os candidatos numericamente empatados em 50% dos votos válidos. A proximidade dos resultados reforça a incerteza sobre o desfecho eleitoral, apesar da leve vantagem do candidato do PL.





Pressão Fiscal E Custo Eleitoral

Ainda em medidas visando a eleição, o Governo Federal encaminhou uma proposta para repassar recursos de emendas parlamentares para financiar a gratuidade do transporte público aos finais de semana e feriados a partir de 2027. A proposta estabelece o direcionamento de pelo menos 26,8% das emendas parlamentares individuais e de bancada, que somam aproximadamente R$ 44,8 bilhões no Orçamento de 2027, para custear a medida. Considerando essa base, o montante destinado à iniciativa pode chegar a cerca de R$ 12 bilhões.

No campo fiscal, um relatório da consultoria Pinotti & Schwartsman estimou em R$ 356,3 bilhões o custo agregado de medidas anunciadas pelo Governo nos últimos meses, incluindo promessas de campanha e despesas já aprovadas. O volume reforça a importância de medidas de ajuste fiscal logo nas semanas e meses após a eleição. Entendemos que esse ponto será fundamental para os mercados brasileiros continuarem em alta.

MERCADOS

	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
USA (S&P)	7.629	(0,4)	(0,3)	11,5
Nasdaq	25.983	(0,6)	(3,3)	11,8
Europa (STXE 600)	636	(1,4)	0,1	7,4
Inglaterra	10.725	(1,4)	1,1	8,0
Alemanha	25.182	(1,7)	(0,1)	2,8
França	7.783	(2,2)	(2,3)	(4,5)
Itália	48.384	(3,0)	(5,8)	7,7
Espanha	18.990	(1,7)	(2,2)	9,7
Suíça	14.548	1,4	4,3	9,7
Japão	62.693	(4,0)	(6,1)	24,5
China Continental	3.690	(0,7)	(3,9)	(7,0)
China em Hong Kong	7.756	(4,3)	(5,6)	(13,0)
Brasil	203.719	**(0,8)**	**9,3**	**26,4**
México	69.767	1,2	8,6	8,5
Argentina	2.848.945	0,0	1,1	(6,6)
Índia	73.124	(1,6)	0,9	(14,2)
Turquia	172	(9,0)	(22,5)	(26,3)

MOEDAS	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Dólar	101,82	(0,0)	0,4	3,6
Euro	1,12	(0,4)	(1,4)	(4,6)
Libra	1,34	0,2	0,8	(0,5)
Franco	0,82	(0,2)	1,3	(4,1)
Yen	157	0,7	0,2	(0,0)
Yuan	6,67	0,2	0,5	4,5
Ouro	4.025	(3,4)	(7,7)	(6,9)
Real	5,04	**0,8**	**2,5**	**8,0**
Peso Mex.	19	(1,2)	(3,7)	(3,8)
Peso Arg.	1.528	(1,0)	(0,2)	(5,3)
Rupia Indiana	95	0,0	0,9	(5,6)
Lira Turca	49,7	(0,4)	(1,5)	(15,8)

COMMODITIES	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Petróleo Brent	117	6,1	13,1	91,5
Petróleo WTI	103	1,8	12,0	79,8
Prata	56	(3,2)	(8,1)	(22,4)
Minério de Ferro	91	(0,1)	(5,9)	(15,2)
Carvão	151	0,5	3,2	40,6
Cobre	6	(2,6)	(3,0)	13,0
Aluminio	3033	0,6	(5,3)	2,2
Milho	4	(3,9)	(6,8)	2,0
Soja	70	0,0	(0,0)	40,2
Trigo	8	1,2	(1,3)	14,3
Gado	3	0,7	2,9	(1,2)
Porco	114	(3,0)	2,7	(21,6)

JUROS 10 Anos	Último	5D (bp)	30D (bp)	1Y (bp)
USA	4,99	(0,09)	0,04	1,04
UK	5,34	(0,01)	0,12	0,92
Suiça	0,49	(0,06)	(0,03)	0,34
Alemanha	3,36	(0,06)	(0,09)	0,80
França	5,06	0,27	0,57	1,71
Itália	4,59	0,13	0,26	1,27
Espanha	4,06	0,05	0,16	0,96
Japão	2,78	(0,15)	(0,20)	1,13

BRASIL	Último	5D (bp)	MTD (bp)	1Y (bp)
Jan 27	13,48	(0,85)	(0,08)	(0,41)
Jan 29	12,71	(0,93)	(1,05)	(0,49)
Jan 33	12,75	(1,33)	(1,24)	(0,83)

USA - Bonds	Último	5D (%)	30D (%)	1Y (%)
AAA	103,91	0,5	1,7	(5,7)
High Yield	76,95	0,1	(0,3)	(4,6)

***Preços de 14h30**

INDICADORES ECONÔMICOS

	Período	Estimativa	Atual	Anterior	
Pedido De Auxílio Desemprego Total	Out	-	**1.728k**	1.703k	
Pedido De Auxílio Desemprego Semanal	Out	200k	**194k**	200k	
PIB YoY	3T	4,5%	**4,5%**	4,3%	
Vendas Varejo YoY	Set	0,6%	**1,1%**	0,4%	
CPI YoY	Set	2,1%	**2,1%**	1,9%	
CPI Core YoY	Set	-	**2,1%**	1,7%	
IPCA-15 MoM	Out	-	**0,32%**	0,70%	
IPCA-15 YoY	Out	-	**4,6%**	4,5%	

Fonte: FactSet/Krathus

Krathus | Wealth Management

Equipe Técnica

Gustavo Lessa Campos Netto – Gestor
gustavo@krathus.com.br

Fernando Kucinski Carreira – Mestre em Economia e CGA Anbima
fernando@krathus.com.br

Nicolle Braz Martin – C-Pro I Anbima
nicolle@krathus.com.br

Krathus.com.br

As informações contidas neste documento são meramente informativas, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em ativos financeiros ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. Todos os dados aqui presentes foram obtidos de fontes públicas que entendemos confiáveis, mas não foram independentemente confirmadas. As opiniões foram elaboradas por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. A Krathus, seus administradores, sócios e colaboradores não se responsabilizam pela publicação acidental de informações incorretas, e isentam-se de responsabilidade sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste documento. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa dos prospectos e dos regulamentos dos fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro ao aplicar seus recursos. O conteúdo deste documento se destina ao uso exclusivo do destinatário e não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, da Krathus.